

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de São Paulo

Class.: 395

Data 21 de outubro de 1980

Pg.: _____

Cimi não vai retirar missionários do Acre

RIO BRANCO (Do correspondente) — A Regional Norte-1 do Conselho Indigenista Missionário e a Prelazia do Acre-Purus decidiram não retirar nenhum de seus missionários que atuam em áreas indígenas no Estado do Acre. A decisão contraria ofício da presidência da Funai em que foi fixado prazo de 10 dias para a retirada dos missionários da região.

A Funai alega, em seu ofício, que os missionários do Cimi não possuem licença do órgão indigenista para entrar nas áreas indígenas.

MISSÃO

Em nota divulgada no final da semana passada, o Cimi e a Prelazia do Acre-Purus justificam sua decisão "reafirmando o compromisso histórico e evangélico" da Prelazia, que há 60 anos atua junto aos índios e demonstra, através de exemplos, que a missão dos sacerdotes e religiosos do Cimi é necessária para a sobrevivência de tribos indígenas que habitam a região.

"Em 1977 — cita a nota — a Funai retirou os missionários do Cimi que trabalhavam na região do rio Purus, junto aos índios culinas e manchineri. Com a retirada, os índios quase morreram de fome e de doenças, abandonados pela Funai."

INFORMAÇÕES

O coordenador do Cimi na região, Anselmo Alfredo Foerneck, explicou ontem, em Rio Branco, que a Funai, em seu ofício, pediu também informações sobre as atividades dos missionários no Acre. Ele acredita que o órgão indigenista "já tem estas informações" e que "sua intenção, ao fazer este pedido, é o de afastar os missionários de suas áreas de atuação".

"Há 15 dias — acrescenta Anselmo Foerneck — dois agentes do Cimi que atuavam junto aos índios cutuquinas foram retirados pela Polícia Federal da área. A Funai alega que os missionários não têm licença do órgão para entrar em áreas indígenas."